



A Santa Sé

PAPA JOÃO PAULO II

ANGELUS

Domingo, 13 de Março de 1983

1. Caros Irmãos e Irmãs!

"Era Deus que em Cristo reconciliava Consigo o mundo" (2 Cor. 5, 19).

Estas palavras de São Paulo encontram-se no centro mesmo da liturgia de hoje, quarto domingo da Quaresma. São palavras da segunda Epístola aos Coríntios, e são lidas no cenário da parábola do filho pródigo do Evangelho segundo Lucas. Esta parábola fala-nos de modo particularmente convincente: Diz ela: eis como é este Deus que vem ao encontro de cada homem, e que em Jesus Cristo reconciliou consigo o mundo. Verdadeiramente este Deus é "rico em misericórdia" ("dives... in misericórdia", Ef. 2, 4).

Eis, para cada um de nós, a chamada à conversão, à reconciliação com Deus no Mistério pascal.

Eis a palavra que nos prepara para a celebração do Ano da Redenção, que em breve começará na Igreja.

2. Deus reconciliou conSigo o mundo em Cristo:

Hoje é-me dado falar pela primeira vez depois do meu retorno da América Central.

Desejo agradecer à Divina Providência este singular serviço pastoral. Ao longo dos dias passados pude visitar os seguintes países: Costa Ricá, Nicarágua, Panamá, El Salvador, Guatemala, Honduras, Belize e Haiti. Tive a alegria de participar no Congresso Eucarístico no Haiti. Foi-me dado encontrar-me com os Episcopados da América Central e com o Conselho Episcopal da

América Latina.

Agradeço aos meus Irmãos no Episcopado, como também aos Sacerdotes, aos Religiosos e às Religiosas das várias Ordens e das várias Congregações.

Agradeço às Autoridades de cada um dos países.

Uno todos estes agradecimentos num só, dirigindo-o às sociedades dos Países visitados. Eles, de facto, juntamente com os seus Bispos constituem o Povo de Deus da América Central.

São tantas as tensões e os sofrimentos que pesam sobre a vida daquelas sociedades. Os acontecimentos dos últimos anos causaram tantas vítimas. Procurei dar testemunho disto. Procurei sobretudo manifestar o amor, que os pobres e os que são provados por qualquer sofrimento encontram no coração da Igreja.

Este amor clama justiça e paz para as sociedades da América Central.

Este amor tem a sua origem em Cristo: em Cristo, em quem Deus reconciliou consigo o mundo!

3. Sei que o meu ministério pastoral na América Central foi acompanhado pela oração da Igreja toda. Tal oração foi de modo particular fervorosa em Roma e na Itália. Estou grato ao Presidente da Conferência Episcopal Italiana, e ao Cardeal Vigário de Roma, e agradeço aos intelectuais católicos o seu especial apelo. Exprimo o meu reconhecimento aos vários Movimentos entre os quais vejo numerosos pertencentes às Comunidades neocatecumenais. A todos vós agradeço esta presença na Praça de São Pedro.

Oxalá a nossa comum oração ajude os povos da América Central a realizarem a justiça no caminho da paz! Que a Igreja sirva a grande causa do Evangelho; de facto ele indica os caminhos da paz e da reconciliação!

© Copyright 1983 - Libreria Editrice Vaticana